



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

25/01/2010



## Nota de esclarecimento

Sobre as informações que estão sendo veiculadas pela mídia a respeito do BM-S-4, a Vale vem a público prestar os seguintes esclarecimentos:

- 1) A Vale conduz as suas múltiplas operações, no Brasil e no mundo, imbuída de uma sólida filosofia de tomada de decisão, que inclui preceder seus anúncios de investimento por extensas análises técnicas e econômicas, de modo a fornecer aos participantes do mercado as informações com maior acurácia possível;
- 2) Nos últimos cinco anos, a Vale investiu US\$ 3,6 bilhões em pesquisa e desenvolvimento (P&D), com o objetivo de buscar assegurar o futuro da companhia e a manutenção da rentabilidade dos seus acionistas, por meio da criação de novas oportunidades de crescimento orgânico. O sucesso da empresa neste esforço está refletido no maior e mais diversificado portfólio de investimentos da indústria de mineração. Depois de investir US\$ 10,2 bilhões em 2008, e de anunciar um investimento de US\$ 9,0 bilhões em 2009 (excluindo aquisições), em 2010 o investimento da Vale deverá alcançar a marca de US\$ 12,9 bilhões, um recorde histórico para a empresa e, também, para a indústria de mineração;
- 3) A Vale participou da perfuração de cinco poços em 2009, dos quais resultaram, na bacia de Santos, duas descobertas de óleo e de gás natural. Trata-se de uma taxa de sucesso anual de 40%, bastante superior à média internacional da indústria. No entanto, ainda é prematuro falar em resultados definitivos do ponto de vista de sua viabilidade econômico-financeira;
- 4) Isso não obstante, é importante esclarecer que na área de exploração e produção (E&P), a Vale construiu, em dois anos, um portfólio robusto, com participações em 29 blocos, e trabalha com cautela e visão de longo prazo, de acordo com as melhores práticas da indústria do petróleo;
- 5) Como parte desse portfólio, adquiriu da ENI participação de 50% no bloco BM-S-4 em junho de 2008, mediante compromisso de arcar com parte do custo do poço Belmonte 3 (3-ENI-8-RJS). A perfuração do poço Belmonte 3 objetivou avaliar a extensão e o potencial de uma jazida de gás descoberta pela ENI, que havia perfurado outros dois poços na área, todos com presença de gás. O poço Belmonte 3 atingiu reservatórios portadores de gás, conforme previsto;
- 6) A Vale está mantendo reuniões com a ENI, operadora do bloco, para analisar os resultados do poço. A decisão de mantê-lo no portfólio ou devolvê-lo, quando tomada, será comunicada à ANP, como previsto no contrato de concessão do bloco, vigente até março de 2010;
- 7) A devolução de áreas de exploração é um acontecimento perfeitamente normal no cotidiano de uma empresa de exploração e produção de hidrocarbonetos. Investimentos na busca de novas reservas de gás natural e de petróleo envolvem riscos, na medida em que nem sempre a exploração dos recursos descobertos se mostra economicamente viável. Tais riscos são, portanto, inerentes aos negócios de exploração e produção de óleo e gás. Segundo as informações disponíveis no site da Agência Nacional de Petróleo (ANP), desde a implantação dos contratos de concessão no Brasil, a Agência já recebeu a devolução de mais de 700 blocos exploratórios, sendo mais de 50 na Bacia de Santos;

8) Finalmente, nas próximas semanas será concluído o processo de auditoria de nossas reservas de óleo e gás, quando faremos sua devida divulgação.

Mais informações

